

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição nº 18 – março de 2011

Afubesp

MUITO OBRIGADA



Salime Couto, única candidata do Plano V nas eleições para diretoria do Banesprev, agradece os votos, a confiança e informa que continua na luta pelos banespianos

**PRESIDENTE DA ANAPAR
REÚNE-SE COM CNAB... PAG. 3**

**NOVIDADES SOBRE A CPI DO
SANTANDER... PAG. 7**

**BERZOINI REAFIRMA APOIO
AOS PRÉ-75 ... PAG. 3**

DEMOCRACIA

Vem aí a Eleição da Afubesp

Apenas uma chapa se inscreveu para participar do pleito que ocorre no final do mês de abril

Entre os dias 27 e 29 de abril, serão realizadas as eleições da Afubesp. Apenas uma chapa inscreveu-se no prazo regulamentar.

Estão aptos a participar do pleito todos os filiados que tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social e que estejam quites com a associação.

A votação será feita por meio de cédulas a serem depositadas em urnas fixas colocadas em pontos estratégicos (os locais serão divulgados futuramente), além das itinerantes que percorrerão as unidades do banco para recolhimento dos votos.

Os eleitos terão a responsabilidade de dirigir, pelos próximos três anos, esta casa, que tem história de luta contra a privatização e pela manutenção do Banesprev e da Cabesp.

Chapa inscrita

A única chapa inscrita no pleito é encabeçada pelo atual presidente da entidade, Paulo Salvador, e tem Sérgio Zancopé – integrante da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa – como um dos vice-presidentes.

A lista é composta por funcionários da ativa e aposentados. Uma característica importante a ser destacada é que 32,72% dos integrantes da chapa são aposentados, sendo que a diretoria executiva conta com sete colegas pré-75, que trabalham incessantemente pelos direitos do segmento. Além disso, a chapa conta também com importantes lideranças em seu Conselho de Eméritos.

Acompanhe o processo eleitoral por meio da página da Afubesp na internet www.afubesp.org.br.

GRATIFICAÇÕES

TST dá vitória aos banespianos

Decisão beneficia milhares de colegas, muitos deles são associados da Afubesp



Depois de longos anos de espera, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) - Subseção de Dissídios Individuais I – decidiu, em julgamento realizado no dia 24 de fevereiro deste ano, pelo pagamento das gratificações semestrais aos banespianos.

Mais de 8 mil colegas – muitos deles associados da Afubesp – se beneficiam desta decisão do TST, que condenou o Santander a pagar essa antiga demanda, além de parcelas futuras no valor equivalente à PLR (Participação dos Lucros e Resultados) e não ao salário integral. É importante ressaltar, no entanto, que há recursos para serem julgados no Supremo Tribunal Federal. Além desta, existem ainda outras ações tramitando em todo o país, movidas por sindicatos e pela Afubesp, para garantir os direitos dos aposentados.

Recorde

Os aposentados e funcionários da ativa receberam as gratificações por mais de 40 anos. Ela era equivalente, em média, a um salário, sob a denominação de “distribuição de lucros”.

Em 1998, o pagamento foi reduzido para todos e compensado, apenas aos empregados em atividade, pelo pagamento de participação nos lucros e resultados (PLR).



Associados devem votar entre os dias 27 e 29 de abril

PREVIDÊNCIA

CNAB e Anapar: uma parceria de futuro

Entidade também mantém contatos com senadores para reforçar demandas em Brasília



Moniz entregou a Claudia, da Anapar, quase 20 anos de demandas da CNAB

No mês passado, a presidente da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão, Claudia Ricaldoni, esteve na Afubesp para discutir várias questões ligadas aos banespianos e ao Banesprev. Na ocasião, ela recebeu do coordenador da CNAB, Herbert Moniz, toda a documentação dos processos de quase 20 anos de luta do pessoal pré-75 pelo pagamento do serviço passado e a recuperação dos títulos públicos que serviam de seguro financeiro das aposentadorias e foram entregues ilegalmente ao Santander. “Há anos tentamos essa aproximação entre CNAB e Anapar, que é importante na nossa estratégia de reforçar nossas demandas junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc”, diz Moniz.

A Anapar, como entidade formada por participantes de fundos de pensão, tem enorme experiência em previdência complementar e sua presidente é membro do Conselho Nacional de Previdência Complementar, um dos órgãos colegiados da Previc. “Esse é apenas um primeiro encontro entre nossas entidades e vamos analisar com cuidado todos os processos para ver como podemos ajudar, especialmente no campo jurídico, nas suas justas reivindicações”, acrescenta Claudia.

A CNAB tem uma reunião marcada para o dia 30 de março para definir o calendário de lutas. “Combinamos com o pessoal da Anapar nos reunirmos novamente em Brasília quando tivesse passado o carnaval e a montagem do Governo Dilma estivesse mais clara”, explica Moniz. “Agora, e com a reeleição do

senador Paulo Paim (PT), mais votado no Rio Grande do Sul, e a eleição de mais um senador com histórico de luta pelos bancários e vasto conhecimento em previdência, José Pimentel (PT), no Ceará, certamente teremos um leque mais amplo de parceiros no campo jurídico e parlamentar na Capital do Brasil.”

O coordenador da CNAB informa ainda que já se reuniu com Pimentel, que foi seu companheiro na diretoria do Sindicato dos Bancários do Ceará e é ex-ministro da Previdência Social, para mostrar a documentação de aprovação do Plano V do Banesprev, pela Previc em 2006, onde está expresso claramente que os aposentados não teriam nenhum prejuízo com a mudança nos pagamentos de aposentadorias de regime de caixa para previdência complementar. “Apesar do documento, tivemos nossas pensões congeladas por cinco anos, ocasionando uma redução acima de 50% no valor real dos benefícios.”



Senador Pimentel também apoia a luta do pessoal pré-75

ELEIÇÕES BANESPREV

Salime Couto agr banespianos

Em sua estreia em eleições, única candidata do Plano V aos cargos de diretoria obteve 44% dos votos válidos



Ao lado de Sérgio Zancopé, da CNAB, Salime conversa com colegas de várias partes do país no encontro de Vinhedo

Após tantos debates sobre a importância dos aposentados participarem das gestões das entidades banespianas, apenas a chapa "Mãos Dadas pelo Banesprev" apresentou candidata para concorrer a um cargo na diretoria executiva do fundo de pensão que atendesse este pré-requisito.

Apoiada pela Afubesp, Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa e entidades sindicais, Salime Couto, de Belo Horizonte (MG), assistida do Plano V, aceitou o desafio e visitou diversas cidades do país durante os meses que antecederam a eleição para, além de conhecer e conversar com os colegas, levar até eles informações valiosas sobre o Banesprev.

O resultado do empenho da banespiana foi surpreendente, levando em consideração que foi sua estreia em

eleições. Ela obteve 44% dos votos válidos, computados na apuração realizada no final do mês de fevereiro.

"O alto número de votos que recebi foi uma grata surpresa, porque eu era desconhecida. Sempre participei das campanhas de defesa do Banespa, mas não na linha de frente. Nas reuniões e nas assembleias, por exemplo, nunca fui de pegar o microfone para falar", explica Salime. "Estou muito feliz e agradecida pela confiança que os banespianos depositaram em mim."

Embora não tenha sido eleita, ela reafirma seu compromisso de continuar atuando em defesa do Banesprev, fiscalizando a gestão dos representantes eleitos.

"Estaremos vigilantes, olhando bem de perto a situação e desenvolvimento de cada plano, atentos aos mínimos detalhes", afirma.

adece

Em Barbosa, ela conversou com cerca de 70 banespianos daquela região



CAMILA DE OLIVEIRA

Salime conta ainda que pretende desenvolver um trabalho mais efetivo na diretoria da Afubesp. Isto porque, ela é candidata a diretora de convênios da única chapa inscrita nas eleições da entidade, que será realizada em abril.

Dos tempos de campanha, Salime diz que o “contato direto com as pessoas, o carinho recebido dos colegas, a interação com todos ouvindo suas dúvidas e necessidades foi gratificante. Ser banespiano nos aproxima. É como uma marca que a gente carrega dentro do coração, como se fosse uma tatuagem.”

Resultado da eleição

Além do bom desempenho de Salime em sua primeira eleição, a apuração revelou que os mais votados para o Conselho Deliberativo e Comitê de Investimentos foram Paulo Salvador e Shisuka Sameshima, respectivamente, ambos da chapa Mãos Dadas pelo Banesprev. Mostrou também que a prorrogação irregular da votação apenas pelo correio modificou os outros resultados do pleito.

Se considerados apenas os votos com carimbo até

15/2, Walter Oliveira, por exemplo, estaria eleito para a Diretoria Financeira. O mesmo ocorreu no Comitê de Investimentos e Conselho Deliberativo, onde Márcia Campos e Rita Berlofa, respectivamente, foram as segundas candidatas mais votadas.

“A alteração nos deixa com a sensação de que as cartas estavam marcadas”, comenta Salime.

Já imaginando que isso poderia ocorrer, no dia da apuração ela e Márcia Campos entregaram à Comissão Eleitoral uma carta de protesto formal pelo não recebimento do kit - com senha e cédula - por muitos participantes e assistidos em tempo hábil de participação no pleito e pela alteração arbitrária do dia de encerramento da eleição apenas para a modalidade correio.

Sendo assim, o processo de contagem dos votos foi marcado por estes fatos relevantes, ficando evidente para todos os atores presentes - Banesprev, Comissão Eleitoral, candidatos e escrutinadores - que o resultado final seria passível de discussão.

Pedido de impugnação

Acreditando que o mais justo seria refazer todo o processo sem prejuízo para qualquer tipo de voto (pelo correio ou internet), os candidatos da chapa apoiada pela Afubesp e CNAB entraram com recurso administrativo requerendo a anulação das eleições ou, subsidiariamente, a impugnação dos votos enviados pelo correio após a data limite do edital: 15 de fevereiro.

Infelizmente, numa manobra para manter um resultado que lhes parece interessante, independentemente da vontade dos eleitores, cinco membros da Comissão Eleitoral que representam a Afubesp, Abesprev, Banesprev e Santander (2 votos), rejeitaram o recurso, contra o voto a favor do representante da Afubesp.

Agora, a chapa Mãos Dadas pelo Banesprev estuda possíveis medidas judiciais sobre a questão.



DORIVAL ELZE

Apuração revelou a força da chapa apoiada pela CNAB

Proposta de mudança gera muitas dúvidas

Banespianos criam Grupo de Defesa dos Associados do Banesmútu



Oliver Simioni integra Grupo de Defesa formado em reunião com banespianos

A possibilidade de ver Banesmútu – seguro de vida - transformar-se em Mutuoprev – fundo de pensão - colocou uma enorme interrogação na cabeça dos banespianos. As caixas de e-mails e os telefones da Afubesp ficaram repletos de perguntas de colegas, de diversas regiões do país, com dúvidas sobre como deveriam proceder.

Por este motivo, diretores da entidade, integrantes da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa, dirigentes sindicais e banespianos do interior e outros estados se reuniram, no final do mês passado, no auditório da associação para debater o assunto e definir o que fazer para que não haja prejuízo de direitos.

Os relatos dos presentes à reunião, que contou com a presença de 40 pessoas, levaram à constatação de que faltam esclarecimentos.

“Para começar, como a mudança é estrutural, deveria ter sido chamada uma assembleia para o livre debate sobre o assunto, conforme preveem os artigos 10 e 11 do atual estatuto do Banesmútu, embora eu nunca tenha recebido convocatória alguma da entida-

de desde a venda do Banespa para o Santander”, comenta Oliver Simioni, integrante da CNAB. “Além disso, há uma questão importante sem resposta: se as contribuições continuarão seguindo os mesmos expedientes atuais, qual é o objetivo desta mudança afinal?”, questiona. “O tema é polêmico e tem que haver uma discussão aberta e transparente para analisar o caso.”

Grupo de Defesa

Durante a reunião, muitos colegas disseram estar sob pressão para aceitar a mudança. Desta forma, com a finalidade de buscar as informações corretas sobre o tema, os participantes do encontro formaram o Grupo de Defesa dos As-

sociados do Banesmútu, composto pelos seguintes nomes: Aguinaldo Maldonado, Alfredo Rossi, Carlos Augusto de A. Reis (Barão), Darci Aparecida de Paula Ruano, Herbert Moniz, José Aparecido da Silva (Chocolate), José Marcelo Koch Leme, Oliver Simioni, Paulo Cardoso, Sérgio Zancopé.

No dia 25 de fevereiro, o grupo divulgou seu primeiro comunicado no qual, antes de tudo, pede aos colegas que aguardem com calma as discussões que devem ser realizadas na tentativa de elucidar as lacunas e pontos obscuros apresentados no processo de transformação proposto.

Para isso, serão agendadas reuniões com os banespianos de diversas regiões brasileiras, além de estar em estudo uma intervenção jurídica.

“Estamos, juntamente com o Departamento Jurídico da Afubesp procurando o melhor encaminhamento para uma discussão aberta, transparente e democrática sobre o tema”, esclarece Simioni, que completa: “a decisão neste sentido está para ser tomada a qualquer momento”. Acompanhe os desdobramentos sobre o assunto no site da Afubesp, onde também está disponível a íntegra do comunicado do Grupo.

Novo pedido é protocolado

Expectativa é que a Comissão Parlamentar de Inquérito seja votada e constituída em breve

A esperança de que prevaleça a verdade sobre o que aconteceu com os títulos públicos - reservados pela Resolução 118/97 do Senado Federal para pagamento das complementações de aposentadorias e pensões do pessoal pré-75 e seus devidos reajustes - foi renovada no início de março.

Isto porque o deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP) apresentou novo requerimento de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o assunto, além de outras irregularidades no processo de privatização do Banespa.

Para isso, Marquezelli recolheu mais assinaturas do que o número exigido no regimento da Câmara, que é de 171. Entre os signatários está o deputado Ricardo Berzoini, que recentemente reafirmou seu apoio à luta do segmento em reunião com representantes da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa e Afubesp (leia mais na página 8).

A agilidade em apresentar o documento evitou que a causa dos banespianos caísse, mais uma vez, na fila de espera pela instalação da CPI. Atualmente, há ape-



FOTOS: AUGUSTO COELHO

CNAB trouxe Marquezelli para a luta dos pré-75 pelo resgate da Resolução 118

nas uma solicitação à frente do pedido feito pelo parlamentar. Por isso, a expectativa é de que em breve o requerimento seja votado e os partidos possam indicar os nomes que irão compor a Comissão de Inquérito.

O diretor da Afubesp e integrante da CNAB Sergio Zancopé, considera a CPI como mais uma iniciativa para fazer o Santander respeitar os acordos firmados com os representantes do segmento. "O trâmite da CPI tem nuances políticas e vamos acompanhar para que nossas reivindicações façam parte dos trabalhos de investigação."

Relembra

Desde que o integrante da CNAB, Carlos Pupim, apresentou a causa dos banespianos ao deputado, Marquezelli vem colaborando com a luta dos aposentados pré-75.

A primeira atuação do parlamentar ocorreu na audiência na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, realizada em junho de 2006. Na oportunidade, ele fez a ponte entre os integrantes da Comissão Nacional e os senadores durante o depoimento do então presidente do Banco Central, Henrique Meirelles.

Depois disso, o deputado colaborou com o segmento chamando audiências públicas, negociações com o Santander e protocolando, em 2010, pedido de instauração da CPI, que foi arquivado no final da legislatura. Agora, ele ingressou com novo requerimento, que tem grandes chances de ser aprovado.



Apoio do deputado começou em 2006 em audiência na CAE

REFORÇO

Deputado Ricardo Berzoini reafirma apoio aos pré-75

Em reunião com a CNAB, parlamentar se compromete mais uma vez com a luta sobre a questão dos títulos federais



Para Berzoini, é importante combinar a luta jurídica com a política

O deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), importante aliado dos banespianos em toda a luta contra a privatização do Banespa, renovou sua aliança com os aposentados pré-75. Para isso, o parlamentar foi pessoalmente à Afubesp, em 25 de fevereiro, para reunir-se com diretores da entidade e da executiva da CNAB.

Na oportunidade, ele explicou aos presentes que, por força de seus compromissos com o Governo Lula e depois com o Partido dos Trabalhadores, acabou não podendo colaborar muito nos últimos anos, mas que pretende dar atenção especial à luta pelo resgate da Resolução 118 do

Senado Federal neste novo mandato.

“Estou aqui para me comprometer com os aposentados do Banespa. Dizer que vamos retomar esta luta sobre a questão dos títulos federais e tratar junto ao Senado e ao Supremo Tribunal Federal para obtermos um resultado positivo”, disse o deputado.

“Devemos trabalhar em uma combinação da luta jurídica com a política, para tentar chegar a um resultado que atenda às expectativas das pessoas”, comentou

o parlamentar, informando que já havia assinado o requerimento que pede a instalação da CPI do Santander, apresentado pelo deputado Nelson Marquezelli, recentemente (veja mais na página 7).

Em resposta, o coordenador da CNAB, Herbert Moniz, deixou Berzoini a par de todas as iniciativas feitas em defesa dos direitos do segmento, tanto no campo político como jurídico.

“Construímos muita coisa em 10 anos. Demos o pontapé inicial para garantir que os R\$ 4 bilhões reservados para pagamento das aposentadorias dos pré-75, que estavam soltos, fossem entregues ao Banesprev, inclusive com confissão de dívidas e outras engenharias”, lembra Moniz, que completou: “Mas a recomposição dos salários que esperamos ainda não veio e só virá se continuarmos na luta”.



Moniz contou ao deputado as iniciativas da CNAB

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br